



Sindicato dos Oficiais de Justiça

COMUNICADO

GREVE DIA 24 DE NOVEMBRO

Como é do conhecimento de todos, no dia 24 de Novembro realiza-se uma **greve geral**, que se constitui como um dos “instrumentos” mais importantes na luta dos trabalhadores contra as políticas agressoras do governo.

Importa no entanto referir que, desde 24 de Novembro de 2010 (data da anterior greve geral) mudou o Governo, eleito com o apoio de muitos trabalhadores da Administração Pública, mas não se vislumbra qualquer mudança nas políticas do novo Governo. Pelo contrário, estamos a assistir ao agravamento das condições de vida dos trabalhadores e, a um sistemático desrespeito/violação da Constituição da República Portuguesa.

Mas também não podemos escamotear que, no plano sindical, há uma alteração de forma: em 2010 o processo negocial estava encerrado e, decorrente disso, o SOJ apelou à greve geral e apresentou um aviso prévio para o período das 17h00 às 09h00 (desde 24.11.2010 até 01.10.2011).

Estávamos convictos, e assim se confirmou, que no princípio de Outubro de 2011, se iniciaria a negociação geral anual. *Negociação que continua a decorrer e daí não apresentarmos agora, qualquer aviso prévio.* O SOJ continua no processo negocial e recorrerá a todos os “instrumentos” legais, para defender os direitos que nos têm sido coarctados.

Assim, ponderada toda esta factualidade, ***entendemos que os Oficiais de Justiça devem aderir à greve geral do dia 24.11.2011.***

CONGRESSO DO SFJ

O SOJ deseja que os trabalhos do congresso sejam profícuos mas aproveita para esclarecer, porque fomos contactados por Sindicatos lusófonos (convidados), com quem temos relações institucionais e de amizade, do seguinte: Nada temos a ver com esse congresso nem ele é um congresso de classe; também não estaremos presentes, nem teríamos de estar, porque não fomos nem tínhamos de o ser, convidados.

Assim, desejamos que os trabalhos decorram de forma positiva para que os convidados, nomeadamente os sindicatos de países da CPLP, possam levar uma imagem positiva dos Oficiais de Justiça portugueses.

A dignificação da classe é uma das nossas preocupações, e se recentemente outros foram ao Brasil (embora a outras instâncias e noutro contexto), tal situação deveu-se em muito, ao prestígio que soubemos granjear para a classe dos Oficiais de Justiça.

Assumimos com orgulho a responsabilidade de ter participado no Senado do Brasil, em 2009, na discussão sobre os problemas da classe dos Oficiais de Justiça. Participação que foi amplamente elogiada e que motivou outros convites, a que não pudemos corresponder, por motivos de agenda. ***A nossa primeira preocupação são os nossos associados e a classe que representamos.***

O SOJ é um Sindicato proactivo e reativo, por isso estamos sempre na frente. Somos um sindicato novo mas com trabalho realizado em prol da classe que representamos. Aos outros basta ler o nosso site e tentar fazer igual...

Lisboa, 2011-11-21